

# Comitê RenovaBio

## ATA DE REUNIÃO

DADOS DA REUNIÃO			
<b>Assunto:</b>	3ª Reunião ORDINÁRIA do Comitê RenovaBio	<b>Data:</b>	18/04/2017
		<b>Horário:</b>	9h30 às 12h
<b>Coordenação:</b>	Departamento de Biocombustíveis/SPG/MME	<b>Local:</b>	Sede do MME, sala plenária
PARTICIPANTES			
<b>1</b>	Vide lista anexa.		
Item da Pauta	INFORMES, DICUSSÕES E DELIBERAÇÕES		
<b>1</b>	<b>Abertura</b>		
<b>1.1</b>	<p>O Sr. Miguel Ivan Lacerda, Diretor do Departamento de Biocombustíveis, abriu a reunião agradecendo a presença de todos os representantes membros e convidados. Em seguida, apresentou o novo Secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (SPG) do MME, Sr. João Vicente de Carvalho Vieira, que já vinha atuando como Diretor de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural da SPG. O novo Secretário agradeceu a todos pela presença e pela cooperação com o desenvolvimento do RenovaBio e se colocou à disposição do Comitê. Não havendo comentários sobre a reunião anterior, O Sr. Miguel Ivan Lacerda deu sequência aos assuntos da pauta.</p>		
<b>2</b>	<b>Apresentação do modelo desenvolvido pela EPE</b>		
<b>2.1</b>	<p>O representante da EPE passou a apresentar o modelo por eles desenvolvidos. Informou que o modelo se destina a subsidiar as tomadas de decisão do MME, do Comitê RenovaBio e do CNPE; que o modelo simula o preço do CBIO; que tem como saída o preço em reais por litro acrescido pelo CBIO na gasolina; que foi desenvolvido para o ciclo Oto, mas que pode ser adaptado para os ciclos diesel e aviação; que as incertezas estão mesuradas em percentual de variabilidade ao longo de uma série histórica; que o modelo está praticamente pronto, em fase de finalização de uma interface mais amigável e que está sendo desenvolvido com o software Julia. Por fim, ponderou que a EPE vê este modelo como complementar ao modelo do MME desenvolvido com o software Vensim.</p>		
<b>2.2</b>	<p>O representante do MF indagou que o modelo da EPE parecia estar divergindo do modelo do MME quanto aos resultados, o que poderia indicar um longo caminho a ser percorrido no desenvolvimento do modelo do Comitê. Além disso, expressou ser um ponto positivo apresentação dos resultados daquele modelo em reais, o que tornaria mais fácil a compreensão do tomador de decisão. Em resposta, o representante do MME chamou atenção para o fato de que o modelo da EPE aloca o preço do CBIO somente na gasolina, o que não representaria a realidade de alocação de custos de uma distribuidora, que poderia fazê-lo em distintas proporções entre os componentes de sua cesta de produtos, de acordo com sua estratégia empresarial. Por sua vez, o representante da EPE concordou que a alocação exclusiva na gasolina poderia não representar a realidade. Em seguida, o representante do MF questionou se a estratégia de alocação da distribuidora estaria prevista no modelo do MME no Vensim. O representante do MME respondeu que sim; que seria uma curva de 0 a 100% de apropriação; e que estaria sendo utilizada uma média de 25% atualmente no modelo. Sugeriu, por fim, que o representante do MF sugerisse uma curva de apropriação que julgasse mais apropriada, para ser incorporada ao modelo, prontificando-se este a encaminhá-la tão logo possível, para que os resultados com esse novo parâmetro possam ser apresentados na próxima reunião do Comitê.</p>		
<b>3</b>	<b>Ratificação do modelo a ser apresentado em Consulta Pública</b>		
<b>3.1</b>	<p>Considerando o que foi discutido no tópico anterior, foi decidido por consenso que o modelo do MME desenvolvido no software Vensim deveria ser o modelo a ser apresentado na Consulta Pública, pois não haveria tempo suficiente para a EPE finalizar seu modelo até esse evento. No entanto, este modelo</p>		

# Comitê RenovaBio

## ATA DE REUNIÃO

	poderia ser utilizado como referência em discussões futuras.
<b>3.1</b>	<b>Confirmação dos valores das premissas, cenários admitidos e impactos considerados a serem submetidos à Consulta Pública</b>
<b>3.3</b>	O representante do MME passou a apresentar as modificações no modelo solicitadas na última reunião. Dentre elas, informou que o novo regime automotivo que vem sendo discutido no Governo, o Rota 2030, entraria como parâmetro que poderia ser zerado para efeito de comparação. Nesse sentido, o representante do MPDG sugeriu que fossem feitos cenários com e sem o Rota 2030.
<b>3.4</b>	O representante do MF sugeriu que a variação das metas de entrada do modelo fosse de 5%, para mais ou para menos, em lugar dos atuais 2% vêm sendo utilizados. O representante do MME ponderou que a variação de 2% apresenta resultados que ficam mais dentro que que o setor de biocombustíveis é capaz de ofertar, haja vista dados históricos de evolução do setor.
<b>3.5</b>	O representante da Casa Civil sugeriu que se utilizasse a redução da intensidade de carbono como nota na comunicação da proposta ao CNPE, bem como na consulta pública da certificação da produção (ciclo de vida).
<b>3.6</b>	O representante do MPDG reforçou que seria importante ter uma análise dos resultados do modelo por região, com o que os representantes do MME concordaram, mas voltaram a ponderar que não haveria tempo hábil para tanto, em função dos prazos legais a serem cumpridos neste momento. Contudo, julgaram possível e pertinente promover esse aprimoramento futuramente.
<b>3.7</b>	O representante do MME solicitou ao representante da EPE estudar os impactos do RenovaBio no desenvolvimento da produção de bioquerosene de aviação, haja vista as preocupações deste setor, que ainda não dispões de combustível renovável que substitua o fóssil, do qual dependem exclusivamente.
<b>3.8</b>	O representante do MME solicitou ao representante do MCTIC o cálculo das contribuições às metas do Acordo de Paris, de modo a que seja possível conhecer a contribuição do RenovaBio para essas metas, com o que este se prontificou a colaborar. Nesse sentido, o representante da Casa Civil sugeriu que, complementarmente, na apresentação dos resultados do modelo, sejam apresentados os resultados “sem RenovaBio”. Já a representante do MTPA ponderou que não se fala em redução de emissões em países que estão se desenvolvendo, mas sim em emissões evitas, e que o Comitê deveria levar isso em consideração nas suas comunicações.
<b>3.9</b>	Por fim, o representante do MME avaliou que, com a síntese dos trabalhos da reunião de hoje, a coordenação do Comitê procederá às alterações no modelo e na apresentação e, assim, o Comitê estará pronto para deliberar sobre a aprovação da proposição da recomendação para as metas que irão à Consulta Pública.
<b>4</b>	<b>Encerramento</b>
<b>4.1</b>	O Diretor do Departamento de Biocombustíveis, Sr. Miguel Ivan Lacerda, agradeceu a presença de todos os participantes e deu como encerrada a reunião, lembrando a todos da próxima reunião do Comitê, a realizar-se no dia 25 de abril de 2018.
<b>Data de Aprovação:</b>	
<b>03/05/2018</b>	